

-----**ACTA NÚMERO 28/2011**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM VINTE E UM DE JULHO DO ANO DOIS MIL E
ONZE.**-----

-----Aos vinte e um dias do mês de Julho do ano dois mil e onze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Gil da Silva Canha e Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

---Presentes ainda os Senhores Eng. Duarte Paulo Brazão Gouveia e Eng. Dírio Leão dos Ramos, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 78º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os Senhores Vereadores Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, do PS e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade, da CDU, respectivamente.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estar presente o Senhor Vereador Eng. João José Nascimento Rodrigues.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciou-se este período com a intervenção do Senhor Vereador do PS, Duarte Gouveia, abordando a situação das obras na Praia Formosa, supostamente suspensas devido à situação financeira. Por essa razão, defendeu que deveria ser repensado o projecto e o plano da zona.-----

----- - O Senhor Presidente intervindo disse estar de acordo com a ideia manifestada. Atendendo que a Câmara está em processo de revisão do PDM (Plano Director Municipal), afirmou que vai ser aproveitada esta oportunidade de repensar o Plano da Praia Formosa, integrando no novo PDM.-----

----- - De seguida interveio o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, começando por informar da existência dum edifício, junto à Seat, na Rua da Alegria, com as estruturas degradadas há muito tempo.-

-----A concluir a sua intervenção, este Vereador voltou a pronunciar-se sobre a Igreja Maná, na Rua Dr. Brito Câmara, mormente sobre o estacionamento irregular de viaturas nos passeios, que prejudiquem sobremaneira os peões e também sobre o edifício actualmente em construção, abaixo desta igreja, cujo

prédio os anteriores donos não podiam construir, porque segundo a autarquia, não tinham estacionamento suficientes e outras exigências urbanísticas, mas que os proprietários actuais tiveram o privilégio de fazer tudo e mais alguma coisa. “A câmara não pode ter dois pesos e duas medidas, conforme a cara do munícipe”, referiu.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador Dírío Ramos, da CDU, começou por manifestar a sua pretensão de consultar o projecto da Vereda do Caires, em Santo António, tendo o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informado que não existia projecto, apenas uma intenção de traçado.-----

-----Continuando, este Vereador referiu-se à limpeza do Caminho de Santa Quitéria, pedindo a atenção da Câmara para esta situação.-----

-----Depois suscitou a questão da Revisão do PDM (Plano Director Municipal), afirmando que a fase de diagnóstico, em sua opinião, estará atrasada.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Presidente informou que este procedimento está concluído e será complementado com os novos censos. Informou ainda que, em devido tempo, será dado conhecimento ao Executivo.-----

-----Ainda sobre a mesma questão, o Senhor Vereador Dírío Ramos, da CDU, fez uma referência à compatibilização da Carta de Riscos com o PDM.-----

-----Prosseguindo na sua intervenção, o Senhor Vereador da CDU

disse que gostaria de saber, na sequência das reuniões efectuadas entre o Governo Regional, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, os resultados daí obtidos.-----

----- - O Senhor Presidente respondeu à questão informando que estas reuniões foram para analisar a execução do programa do Governo no Funchal, não havendo grandes alterações, principalmente nas obras prioritárias.-----

-----Terminando a sua intervenção o Sr. Vereador da CDU, Dário Ramos, colocou mais duas questões:-----

---A primeira relacionada com os Carreiros do Monte, referindo que o Governo Regional falou numa estação no Monte para os Carreiros, que nunca foi feita. Disse ainda que a Câmara, por sua vez, teria também falado numas instalações mais modestas no Livramento.-----

----- - O Sr. Presidente afirmou, a propósito desta questão, que no Livramento o negócio tem potencial para os privados investirem e, por isso, a Câmara não tinha intenção de fazer qualquer obra.-----

---A segunda questão dizia respeito ao Projecto do Lido, agendado para esta reunião. Propôs que fosse adiada a decisão de abertura de concurso para o projecto e que se faça previamente um debate público sobre o que se pretende para o local.-----

Assuntos Diversos: - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, apresentados pelos Vereadores dos respectivos Pelouros, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

ISENÇÃO DE IMI: - A Câmara deliberou, por unanimidade, na

sequência da deliberação de onze de Março de dois mil e dez, aprovar, de acordo com a informação dos serviços técnicos, o pedido de isenção de IMI para os anos dois mil e onze - dois mil e doze, requerido por Luis Alberto Gomes Gomes (procº27458/11), respeitante ao prédio situado na Rua Professor Eleutério Gomes Aguiar, freguesia de Santo António.-----

TRÂNSITO:-----

----- - **Parque de Estacionamento da Praia Formosa** -

Precário: - A Câmara ratificou, com abstenção do CDS/PP e PND e voto contra da CDU, o despacho emitido pelo Senhor Presidente que autorizou, nos termos da informação do Departamento de Trânsito (refª 21/MN/DT/2011), o precário apresentado pela Empresa Investimentos Turísticos da Praia Formosa para o Parque de Estacionamento da Praia Formosa, com a tarifa única diária de €5,00 (cinco euros).-----

ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO BAR TEMÁTICO DA FORTALEZA DO PICO - Minuta do contrato:

- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato relativa à Atribuição do Direito de Exploração do Bar Temático da Fortaleza do Pico, a celebrar com a firma “Snack-Bar Santa Luzia, Lda..-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - PROPOSTAS DA VEREAÇÃO.-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU, intitulada “Elaboração**

da Carta Estratégica dos Bairros Sociais”: - Foi colocada à discussão a proposta do seguinte teor:-----

---“Os complexos habitacionais (de uma forma comum denominados “bairros sociais”) constituem uma realidade social, cultural, económica e arquitectónica, entre outras, que, em muitos casos, difere sobremaneira da localidade ou localidades onde se encontram inseridos. Muitas vezes representam um mundo próprio, com características particulares diferentes das realidades que se vivem, por exemplo, nas Zonas Altas e Super Altas. A diversidade de proveniências, de estratos sociais e etários, de vivências sociais próprias, concorrem para que os bairros sociais devam e tenham que ser encarados como uma plataforma social diversificada mas, ainda assim, com uma identidade própria e que deve merecer abordagens e intervenções ajustadas com a realidade. Por diversas razões, são evidentes sintomas de degradação, aos mais diversos níveis, nos complexos habitacionais sob a responsabilidade directa da SocioHabitaFunchal ou da IHM- Investimentos Habitacionais da Madeira. O facto de, ao longo dos anos, terem sido tomadas algumas medidas avulsas (pintura exterior ou de interiores, pequenas reparações, etc....) não foi suficiente para assegurar a manutenção do parque edificado em condições consentâneas com o direito dos moradores a uma qualidade de vida e bem-estar dignos, o mesmo se podendo afirmar em relação a equipamentos de apoio ou espaços de utilização comum (parques infantis, jardins, parques de jogos, etc....). A par

desta situação, muitos destes complexos habitacionais, na sua construção, empregaram materiais que são reconhecidamente causadores de graves problemas de saúde. Há que efectivar um levantamento global da situação geral dos bairros sociais, abrangendo as diversas vertentes (arquitectónica e ambiental, por exemplo), como forma de elaborar uma estratégia global de intervenção coordenada, calendarizada e estruturada por forma a responder às reais e prementes necessidades que se fazem sentir. Assim, a Câmara Municipal do Funchal (com a colaboração dos departamentos municipais considerados e com competência nas diversas áreas de intervenção) delibera elaborar a “Carta Estratégica dos Bairros Sociais” com objectivos claros e definidos, sendo: 1- Elaboração de um levantamento global do estado em que se encontram os complexos habitacionais em termos arquitectónicos e ambientais; 2- Definição do estado de conservação do parque habitacional edificado e das diversas infra-estruturas públicas de usufruto da população residente e espaços ajardinados; 3- Identificação dos materiais utilizados na construção e susceptíveis de causarem problemas de saúde pública. A par desta inventariação, a “Carta Estratégica dos Bairros Sociais” deve definir programas de reabilitação e recuperação urbanística que não contemplem somente a intervenção física nos edifícios e espaços, mas igualmente a adaptação das áreas às necessidades e condições dos seus moradores (eliminação de barreiras arquitectónicas, instalação de

meios de apoio a pessoas portadoras de deficiência ou com capacidade de deslocação limitada, etc.), assim como a criação de novas áreas destinadas à prática desportiva e à fruição e convívio entre residentes. Finalmente, à “Carta Estratégica dos Bairros Sociais” caberá definir quais os bairros sociais considerados prioritários e que tipos de intervenção devem ser considerados, assim como a calendarização dos mesmos. A elaboração deste documento e a aplicação dos seus pressupostos permitiria não só a recuperação e reabilitação dos bairros sociais, mas também a humanização dos mesmos.”-----

---O Senhor Presidente tomou a palavra dizendo que todas as intervenções efectuadas nos Bairros são antecedidas duma programação e previsão a três anos. A Câmara tem os levantamentos feitos e por isso esta proposta, em termos práticos, não tem quaisquer efeitos. Resumiu assim as razões da não concordância do PSD.-----

--- - Colocada à votação, foi reprovada com votos contra do PSD e PND e abstenção do CDS/PP.-----

2 - OBRAS PÚBLICAS:-----

----- - **Obras de Reabilitação do Alpendre e Arranjos Exteriores da Capela da Nazaré:** - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que agendou este ponto para dar conhecimento ao Executivo do início do procedimento para a execução das “Obras de Reabilitação do Alpendre e Arranjos Exteriores da Capela da Nazaré”. Para o efeito é adoptado o ajuste

directo, com convite a cinco entidades, com a fixação do preço base de €30.800,00 (trinta mil e oitocentos euros).-----

----- - **Parecer Prévio Favorável à Celebração de Contrato de Aquisição de Serviços para a Elaboração do Projecto de**

Remodelação do Complexo Balnear do Lido: - Em face do respectivo processo (ref^a 15/DOP/11), a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PND e voto contra da CDU, dar parecer prévio favorável ao procedimento para a aquisição de serviços “Projecto de Remodelação do Complexo Balnear do Lido”.-----

---A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no número três, do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, e do número dois do artigo dezasseis do Regimento desta Câmara Municipal, aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

---Relativamente a este processo, o Senhor Vereador da CDU, Dúrio Ramos propôs a Realização de Debate Público sobre o Projecto, tendo apresentado uma Proposta de Resolução, do seguinte teor: “O Complexo Balnear do Lido constitui uma marca de referência da cidade do Funchal quer para naturais quer até para os turistas que nos visitam sejam eles nacionais ou estrangeiros. A par da sua localização privilegiada, beneficia de uma fama que se arrasta há cerca de oito décadas, o que faz com que este seja o complexo balnear mais famoso do Funchal e provavelmente de toda a Região Autónoma da Madeira. Passam as gerações mas o Lido mantém-se

como uma fonte de prazer excepcional, de segurança e conforto, lugar de memórias familiares, espaço de diversão e de convívio inter-geracional. Um espaço privilegiado para apanhar sol, nadar, ler, pôr a conversa em dia ou jogar às cartas, enfim, uma área privilegiada para saborear as primícias do clima, do repouso, do convívio social, da amizade. Por estas e outras razões, os munícipes e cidadãos não podem deixar que o Lido, que este “ex-libris” da cidade seja descaracterizado, desenraizado, as suas tradições removidas, esquecidas, deitadas para o lixo. Assim, a Câmara Municipal do Funchal delibera proceder ao lançamento de um debate público sobre o complexo Balnear do Lido, permitindo assim a participação dos utentes desta infra-estrutura e da população em geral e possibilitando a recolha de opiniões, sugestões, ideias e até projectos que possibilitem a recuperação deste complexo e não a descaracterização do mesmo, devendo o mesmo debate ser promovido quer através do sitio da CMF na internet, quer através da comunicação Social ou por todas as formas e plataformas de divulgação pública deste evento. A importância do Lido para a cidade justifica a realização deste debate público e uma participação da sociedade funchalense e madeirense na discussão do futuro desta infra-estrutura.”-----

3 – URBANISMO:-----

----- - **3.1 – Obras Particulares:** - Presente requerimento de Virfil – Investimentos Imobiliários, Lda. (procº 35489/10 – 2007000088),

solicitando a prorrogação do deferimento relativo ao pedido de informação prévia para um edifício de habitação colectiva sito na Quinta do Leme, Santo António, tendo a Câmara deliberado, com abstenção do PND, aprovar nos termos do ponto (A) da informação do Departamento de Urbanismo (refª LP-114-2010).-----

4 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA: - Em presença do processo de indemnização requerido por Maria da Graça Andrade da Costa (procº20672/11), por danos causados na sua viatura (Opel Corsa 30-29-RU), a Câmara, em função das respectivas informações (Dep. Jurídico e Dep. Trânsito refª 475/DT/11), deliberou, com abstenção do PND, aprovar o pagamento da indemnização.----

5 – DIVERSOS:-----

----- - **Construção e Concessão do Direito de Exploração do Parque Aventura no Parque Ecológico do Funchal:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a “Construção e Concessão do Direito de Exploração do Parque Aventura no Parque Ecológico do Funchal” ao concorrente Naturkind – Animação Turística, Lda., pelo valor mensal de €651,00 (seiscentos e cinquenta e um euros) a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, nos termos do relatório de análise.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,
Director do Departamento Administrativo, na qualidade de

Secretário, a redigi e subscrevo.-----

NOTA: Acta publicada nos locais de estilo, através do Edital nº 233/11